

Formação Mediúnica III

COMUNICAÇÃO TELEDINÂMICA MENTAL

1. LIVRO

Nos Domínios da Mediunidade – Cap. XIII.

2. LOCAL

Centro Espírita dirigido por Raul Silva.

3. FASE DA REUNIÃO

Mensagem final do mentor para o término da reunião.

4. ESPÍRITO COMUNICANTE

Benfeitor que, apesar de ausente do ambiente desse Centro Espírita, sob o ponto de vista espacial, entrará em comunhão conosco através dos fluidos teledinâmicos que o ligam à mente da médium, explicou o espírito instrutor Áulus.

5. SINTOMAS DA MÉDIUM

Sobre a cabeça de Dona Celina apareceu brilhante feixe de luz. Desde esse instante mostrou-se estática, completamente desligada do corpo físico, cercada de azulíneas irradiações.

Jato de safirina luz se fez mais abundante a espriar-se em todos os ângulos do recinto.

O rosto da médium refletiu uma ventura misteriosa e ignorada na Terra.

O júbilo que a possuiu contagiou a todos os presentes na reunião.

A voz de Dona Celina ressoou clara e comovente, iniciando a comunicação.

6. COMPARAÇÃO DE ÁULUS

A pedido de Hilário Silva, Áulus explica a possibilidade deste tipo de comunicação, fazendo a seguinte comparação:

“– Lembrem-se da radiofonia e da televisão, hoje realizações amplamente conhecidas no mundo. Um homem, de cidade a cidade, pode ouvir a mensagem de um companheiro e vê-lo ao mesmo tempo, desde que ambos estejam em perfeita sintonia, através do mesmo comprimento de onda. Celina conhece a sublimidade das forças que a envolvem e entrega-se, confiante, assimilando a corrente mental que solicita. Irradiará o comunicado-lição, automaticamente, qual acontece na psicofonia sonambúlica, porque o amigo

espiritual lhe encontra as células cerebrais e as energias nervosas quais teclas bem ajustadas de um piano harmonioso e dócil.”

7. TRECHOS DA MENSAGEM DO BENFEITOR COMUNICANTE

- a – Em matéria de mediunidade, não nos esqueçamos do pensamento;
- b – A gravitação no campo mental é tão incisiva, quanto na esfera da experiência física;
- c – Imaginar é criar. E toda criação tem vida e movimento, ainda que ligeiros, impondo responsabilidade à consciência que a manifesta. E como a vida e o movimento se vinculam aos princípios da permuta, é indispensável analisar o que damos, a fim de ajuizar quanto àquilo que devemos receber;
- d – É da forja viva da idéia que saem as asas dos anjos e as algemas dos condenados;
- e – A mediunidade torturada não é senão o enlace de almas comprometidas em aflitivas provações nos lances de reajuste;
- f – E para abreviar o tormento que flagela de mil modos a consciência reencarnada ou desencarnada, quando nas grades expiatórias, é imprescindível atender à renovação mental, único meio de recuperação da harmonia;
- g – Ninguém é realmente espírita à altura desse nome, tão só porque haja conseguido a cura de uma escabiose renitente, com o amparo de entidades amigas, e se dedica, por isso, a aceitar a intervenção do Além-Túmulo na sua existência; e ninguém é médium, na elevada conceituação do termo, somente porque se faça órgão de comunicação entre criaturas visíveis e invisíveis. Para conquistar a posição de trabalho a que nos destinamos, de conformidade com os princípios superiores que nos enaltecem o roteiro, é necessário concretizar-lhe a essência em nossa estrada, por intermédio do testemunho de nossa conversão ao amor santificante.
- h – Os grandes artistas sabem colocar a centelha de gênio numa simples pincelada, num reduzido bloco de mármore ou na mais ingênua composição musical. As almas realmente convertidas ao Cristo lhe refletem a beleza de uma frase curta, na ignorada cooperação em favor dos semelhantes o na renúncia silenciosa que a apreciação terrestre não chega a conhecer. Nossos pensamentos geram nossos atos e nossos atos, pensamentos nos outros. Inspiremos simpatia e elevação, nobreza e bondade, junto de nós, para que não nos falte amanhã o precioso pão da alegria.
- i – Mediação entre dois planos diferentes, sem elevação de nível moral, é estagnação na inutilidade. O pensamento é tão significativo na mediunidade, quanto o leito é importante para o rio. Pondo as águas puras sobre um leito de lama pútrida e não tereis senão a escura corrente da viciação.
- j – Para atingir esse aprimoramento ideal é imprescindível que o detentor de faculdades psíquicas não se detenha no simples intercâmbio. Ser-lhe-á indispensável a consagração de suas forças às mais altas formas de vida, buscando na educação de si mesmo e no serviço desinteressado em favor do próximo o material de pavimentação de sua própria senda.
- l – Não basta ver, ouvir ou incorporar Espíritos desencarnados, para que alguém seja conduzido à respeitabilidade;

m – Atentemos, pois, para a obrigação de auto-aperfeiçoamento. Sem compreensão e sem bondade, irmanar-nos-emos aos filhos desventurados da rebeldia. Sem estudo e sem observação, demorarnos-emos indefinidamente entre os infortunados expoentes da ignorância. Amor e sabedoria são asas com que faremos nosso vôo definitivo, no rumo da perfeita comunhão com o Pai Celestial.

OBS.: Convidamos a que todos leiam a íntegra desta mensagem, sobremaneira importante, no Cap. XIII do Livro em estudo.